

Oecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 56 | JUNHO 2021



ESG
Projeto VIMA
Dia mundial do
Meio Ambiente
Ilhas de Calor



Foto: Pexels

Editorial

O mês de junho é sempre muito celebrado no meio ambiental, é quando comemoramos o dia internacional do meio ambiente e dos oceanos, essas datas são sempre marcadas por diversas ações realizadas pelo setor privado, pelo terceiro setor e por diversas organizações. Com a ECP Environmental Solutions, não foi diferente as datas foram comemoradas com plantios, ações ambientais e participação em conferência. Nesse mês começamos uma nova etapa do Projeto Socioambiental - Projeto VIMA -, desenvolvido pela ECP e pelo Campo Olímpico de Golfe. A difusão do ESG (environmental, social and governance) para nós é a materialização da tomada de consciência para o início da transição para um capitalismo mais sustentável e inclusivo, essas três letras encontram-se em alta no mercado financeiro, muito tem-se debatido sobre o tema, mas poucos sabem exatamente o que significa, devido a demanda escolhemos esse assunto como matéria de capa. Essas e outras matérias você encontra na nossa edição de nº 56. Boa Leitura.

Patricia Klotz

O CEO da ECP, Sr. Carlos J. R. Favoreto, concedendo entrevista na XIX Conferência & Welcome Coffee Clean Up The World 2021.
Foto: Tribuna da Imprensa Digital.



Sumário

- 2 Editorial
- 3 Projeto VIMA
- 4 / 5 Capa - Capital com propósito
- 6 Dia internacional dos oceanos
- 7 Ilhas de calor
- 8 Dia mundial do meio ambiente
- 9 Bosque dos Jesuítas

PROJETO VIMA

Formando cidadãos críticos e conscientes.

Por PATRICIA KLOTZ
Fotos Equipe ECP



A ECP Environmental Solutions e o Instituto Clima de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com o Campo Olímpico de Golfe, são detentoras do Projeto VIMA (Vigilantes do Meio Ambiente). O projeto possui o intuito de dar prosseguimento ao Programa de Educação Ambiental, realizado no Campo Olímpico de Golfe, que é considerado um dos principais legados olímpicos dos jogos do Rio 2016.

Mensalmente dois colaboradores do Campo Olímpico de Golfe, ficam responsáveis pelos detalhes da harmonia entre o Campo Olímpico de Golfe e o ecossistema; são uma espécie de “olhos” do Campo, ou seja, responsáveis por todo o seu cuidado. A cada mês, outros dois

funcionários ficarão responsáveis pelo Projeto VIMA. O formato deste projeto, possibilita que todos os colaboradores do Campo Olímpico de golfe, recebam os fundamentos da educação ambiental, tornando estes cidadãos conscientes e críticos, fortalecendo práticas que visam novas atitudes ambientais, minimizando os danos causados pela natureza.

Os Vigilantes do Meio Ambiente, recebem treinamento de educação ambiental, ministrada pela equipe técnica da ECP Environmental Solutions, que conta com uma equipe multidisciplinar na área de ciências ambientais. Com o conhecimento adquirido tanto na teoria quanto na prática os participantes do projeto se tornam aptos a efetuar rondas diárias, averiguando possíveis ir-

regularidades e anotando as providências necessárias para corrigir os problemas quando necessário.







Na fase atual do projeto, estamos integrando ao VIMA os colaboradores que exercem suas atividades no restaurante do Golfe Olímpico, tanto os profissionais do salão e da cozinha do restaurante, estão tendo a oportunidade de adquirir conhecimentos sobre o meio ambiente. Mesmo executando suas funções diárias no campo, esses profissionais não tinham o contato direto com o ecossistema. O Projeto VIMA, concede a oportunidade do contato com a natureza e está transformando esses participantes em cidadãos críticos e conscientes graças aos ensinamentos adquiridos com a educação ambiental.



Agentes do Programa VIMA, executando suas atividades. Foto da esq: resgate de animal machucado. Foto do meio: plantio de espécie nativa da Mata Atlântica. Foto da dir: coleta de resíduos sólidos.

EXPEDIENTE

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto
Diagramação e Edição: Patricia Klotz
Editorial: Patricia Klotz
Fotos: Equipe ECP e outras fontes.

 Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 120 e 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca
  (021) 2431.2438
(021) 3328.1925
  Conecte-se a nossa rede do LinkedIn / ECP Environmental Solutions
  Curta a nossa página no Facebook em: facebook.com/ECPrio
  Visite o nosso site em: www.ecprio.com.br
  Acompanhe o nosso trabalho em: @ECPrio



CAPITAL COM PROPÓSITO

A importância do Ambiental, Social e Governança.

Por PATRICIA KLOTZ
 Fonte: Forbes.com.br | XP Investimentos
 Fotos: Pexels

Proteger o meio ambiente, ter responsabilidade social e adotar melhores práticas de governança tornou-se obrigação das empresas. O conceito ESG chegou para mostrar isso. ESG é uma sigla para Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança, em tradução). São exigências que refletem o comportamento das novas gerações, que cada vez mais priorizam o consumo de marcas transparentes e responsáveis. Pesquisas têm mostrado que negócios que seguem boas práticas ambientais, sociais e de governança são mais estáveis e podem trazer mais lucratividade ao longo prazo. Nesse contexto, investidores e fundos de investimento também passaram a olhar para esses critérios na hora de decidirem onde investir dinheiro.

Embora as discussões acerca dos princípios ESG estejam ganhando notoriedade recentemente no Brasil, quando olhamos ao redor do mundo, fica evidente que a consideração dos fatores ESG não vem de hoje e, mais importante do que isso, que não se trata de uma tendência passageira, mas sim de uma nova realidade.

O tema ESG apenas ganhou força no Brasil depois de muito já ter sido discutido em outros países. Consequentemente, o movimento aqui, quando comparado ao cenário internacional, ainda é tímido. Mas nos últimos meses o assunto tem entrado cada vez mais na pauta dos investimentos e todos os olhos estão voltados para essas três letras.

A preocupação com investimentos em empresas sustentáveis existe há bastante tempo. O termo Socially Responsible Investing (SRI - investimento sustentável responsável) surgiu entre as décadas de 1970 e 1980, quando fundos de investimento passaram a considerar critérios sociais na tomada de decisão sobre quais empresas deveriam receber investimentos.

A preocupação com investimentos SRI, com o passar do tempo, foi se fundindo às novas preocupações de responsabilidade corporativa dos negócios. A sigla ESG surgiu oficialmente em 2005, resultado de uma iniciativa da ONU.

Na iniciativa, instituições financeiras de diversos países, dentre os quais o Brasil, se reuniram para definir diretrizes de como consi-

derar questões de meio ambiente, sociais e de governança em investimentos. Dessa forma, os critérios ESG passaram a ser considerados para tomar decisão sobre investimentos, além de servirem como incentivo para as empresas melhorarem sua performance de investimentos no longo prazo.

Globalmente, mais de US\$30 trilhões em ativos sob gestão são gerenciados por fundos que definiriam estratégias sustentáveis. Isso representa um aumento de 34% em relação à 2016, de acordo com a Global Sustainable Investment Alliance.

A representatividade das diferentes regiões do mundo não é homogênea, dado os diferentes estágios de maturidade em relação à percepção da importância dos fatores ESG e consequente incor-

poração de estratégias sustentáveis na gestão de ativos. O continente europeu é o mais representativo na gestão de ativos do setor.

Do ponto de vista das empresas, não há dúvidas de que ainda há muito a ser feito para que os resultados de longo prazo em termos de sustentabilidade sejam alcançados. Contudo, do lado positivo, vemos que o foco crescente nas questões ambientais, sociais e de governança pelos investidores, bem como pela sociedade em geral, já tem surtido efeitos no comportamento das companhias, seja porque elas estão de fato alinhadas com os princípios ESG ou simplesmente por reconhecerem que para atrair capital esse é um fator cada vez mais imprescindível.





DIA INTERNACIONAL DOS OCEANOS

XIX Conferência & Welcome Coffee Clean Up The World

Por PATRICIA KLOTZ
Fonte e foto Tribuna da Imprensa Digital

A XIX Conferência & Welcome Coffee Clean Up The World 2021 aconteceu no dia 24 de junho no Hilton Copacabana Hotel e contou com transmissão ao vivo. O evento teve a presença de ambientalistas, empresários, formadores de opinião, empreendedores e ativistas.

Devido a sua imensa importância para a vida na Terra, os oceanos são a meta global em pauta para uma década. Ocupando 70% da superfície do planeta, fazendo com que as águas oceânicas sejam essenciais para a existência de milhares de espécies de seres vivos, os oceanos também são grandes produtores de oxigênio, através das microalgas oceânicas, além de regular a temperatura do planeta. Além da sua importância ecológica, os oceanos possuem grande relevância econômica, política, sociocultural e turística. Proporcionando alimentação, lazer, transporte e geração de renda; sendo assim essenciais para a sobrevivência da espécie humana.

No Brasil, podemos citar o tópico da Amazônia Azul – que é considerada uma ZEE (Zona Econômica Exclusiva do Brasil) que possui uma enorme quantidade de recursos econômicos, sociais e estratégico. Sendo

fundamental para a estabilidade do clima no nosso país e para a qualidade ambiental das costas brasileiras. É nesta Zona que acontece a circulação de grande parte do comércio nacional marítimo.

O CEO da ECP Environmental Solutions, Sr. Carlos J. R. Favoreto, fez parte da composição da mesa, em sua explanação apresentou uma visão a respeito dos oceanos, abordando assuntos como: a água no Planeta Terra, problemas ambientais nos oceanos, Amazônia Azul, competências de fiscalização e proteção dos oceanos, citando algumas instituições internacionais; ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável) da ONU e águas de interior. Após evidenciar a importância dos oceanos, Favoreto, terminou sua apresentação com a seguinte frase: “Inapropriado é chamar esse planeta de Terra quando ele é, claramente, um Oceano.”

Vale lembrar que o dia 08 de junho é comemorado o dia internacional dos oceanos, data criada pela ONU – Organização das Nações Unidas - com o objetivo de informar ao público sobre o impacto das ações humanas nos oceanos, desenvolver, mobilizar e unir a população mundial em um projeto para o manejo sustentável dos oceanos do mundo.

ILHAS DE CALOR

Arborização urbana como solução para os centros urbanizados

Por PATRICIA KLOTZ
Fonte G1
Fotos Equipe ECP

Ao longo dos 365 dias do ano de 2020, 36% das temperaturas mais altas aferidas na cidade do Rio de Janeiro, foram registradas no bairro de Irajá, Zona Norte da cidade. Em seguida, vieram os bairros de Santa Cruz e São Cristóvão. Segundo especialistas, a posição de Irajá não é uma surpresa, pois simboliza questões geográficas e urbanísticas da Zona Norte: pouca cobertura vegetal e arborização urbana, alta ocupação do solo, proximidade com a Avenida Brasil, distância da orla, e topografia com maciços no entorno que afeta consideravelmente a circulação de ar na região.

Andrews Lucena, Doutor em Ciências atmosféricas da UFRRJ, em entrevista concedida ao G1, explica que, nas ilhas de calor, o aquecimento funciona de baixo para cima. Ou seja, a radiação do sol que aquece o solo e aumenta a temperatura do local. Por isso, quanto maior for a ocupação urbana, maior o calor. Grandes rodovias e avenidas tam-

bém são polos de calor. Por isso, a proximidade da Avenida Brasil contribui para que Irajá tenha temperaturas mais elevadas. Em suas análises por satélite, Lucena diz que a Avenida Brasil aparece como uma linha preta (a mais quente) no mapa.

A arborização urbana aparece como solução para o problema diagnosticado, definida como toda vegetação que compõe a paisagem urbana, é um dos componentes bióticos mais importantes das cidades. Tecnicamente, a arborização urbana é dividida em áreas verdes (parques, bosques, praças e jardins) e arborização de ruas (vias públicas).

A arborização de vias públicas, refere-se às árvores plantadas linearmente nas calçadas ao longo de ruas e avenidas. Trata-se da vegetação mais próxima da população urbana, e, também, da que mais sofre com a falta de planejamento dos órgãos públicos e com a falta de conscientização ambiental. Após a identificação do problema

a Prefeitura através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade – SMAC, elaborou o Projeto de plantio e revitalização da arborização nas ruas do bairro de Irajá e ruas vizinhas, o projeto consiste em plantar 1.000 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica de 2,5 m de altura.

A ECP Environmental Solutions, empresa credenciada à Fundação Parques e Jardins, está realizando o plantio das mudas respeitando todos as técnicas e parâmetros previstos na Portaria FPJ “N” N° 112 de 09 de fevereiro de 2016. A equipe da ECP está realizando em média 50 pontos de plantio por semana. Acreditamos que o plantio irá trazer para o bairro benefícios ecológicos pois haverá uma melhoria no microclima, pois a vegetação absorve a radiação solar que diminui a reflexão, proporcionando sombra e aumentando a umidade atmosférica, refrescando o clima na região. Por consequência a vegetação implantada irá ajudar a amenizar a poluição atmosférica e acústica do bairro de Irajá.

Execução do projeto de arborização urbano no bairro de Irajá.



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Uma data para reflexão e ação.

Atualmente, no dia 05 de junho é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Neste ano, a ECP Environmental Solutions participou de uma ação em conjunto com a Bunge Alimentos S/A, nas dependências do seu parque industrial, localizado no município de Duque de Caxias – RJ. Durante o evento, a equipe participou das ações desenvolvidas no local com o intuito de apresentar e discursar os principais assuntos sobre a conscientização da preservação do meio ambiente, uso racional da água e os meios de evitar os desperdícios locais, gestão dos resíduos sólidos e as formas corretas de coleta, separação e disposição final. Além disso, também foram expostas as necessidades de tratamento adequado dos efluentes sanitários e a sua importância para o saneamento básico, saúde pública

e preservação dos recursos hídricos. Ao final do evento, foram distribuídas aos colaboradores da unidade, centenas de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, brinde ecológico de lápis biodegradáveis com sementes personalizadas e canecas comemorativas com a intenção de estimular a prática sustentável nas reduções de copos descartáveis no empreendimento. A ECP Environmental Solutions sempre está atenta às necessidades dos empreendimentos no contexto geral de boas práticas para os princípios da sustentabilidade e atuando de forma efetiva na educação ambiental, participação em eventos e na inovação de tecnologias para contribuir em projetos cada vez mais voltados para soluções em meio ambiente. Com intuito de passar a mensagem

Por MARCOS MORENZ | PATRICIA KLOTZ
Fotos Equipe ECP

que “ao cuidar do meio ambiente, você cuida de si e de gerações futuras” a equipe da ECP Environmental Solutions realizou uma ação para comemorar essa data tão importante. A ação foi marcada pelo plantio de espécies nativas da Mata Atlântica, exemplares de Pau-brasil (*Paubrasilia echinata*), Fruta Chocolate (*Tocoyena bullata*) e Clúsia (*Clusia fluminensis*) exemplares que hoje encontram-se na lista das espécies vulneráveis. O plantio foi realizado por crianças e jovens especiais, com a supervisão dos profissionais da ECP. A ação contou com a presença do CEO da ECP, Sr. Carlos Favoreto, dos colaboradores do grupo e do VIMA – Vigilantes do Meio Ambiente, onde todos acompanharam os plantios e depois tiveram um café da manhã com um bate-papo sobre a importância da preservação ambiental.

Foto 1: Plantio da muda de Pau-brasil (*Paubrasilia echinata*), realizado pela equipe da ECP, crianças especiais e integrante do projeto VIMA. Foto 2: Brinde distribuído na ação realizada no parque industrial da Bunge. Foto 3: Plantio de espécies nativas em



BOSQUE DOS JESUÍTAS

Requalificação da área de lazer após incêndio.

Por PATRICIA KLOTZ Fotos Equipe ECP

No mês de junho a ECP Environmental Solutions deu início a execução de mais um projeto de Paisagismo e urbanismo junto com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Meio Ambiente da Cidade desta vez o Bosque dos Jesuítas, localizado no bairro de Santa Cruz foi o contemplado com a revitalização.

Em janeiro deste ano a área localizada na estrada Aterrado do Leme, sofreu com um incêndio de grandes proporções que atingiu uma ocupação habitacional irregular que existia no local ao lado do conjunto habitacional, as chamas destruíram mais de 250 casas, todas construídas em madeira.

Buscando recuperar a área e levar lazer e dignidade a comunidade local a Coordenadoria de Áreas Verdes da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, desenvolveu o Projeto denominado Bosque dos Jesuítas, que consiste no plantio e urbanização do terreno em questão. A área com aproximadamente 4.420m², irá receber uma trilha natural com bosque, áreas de convivência com mobiliário e área destinada ao programa Hortas Cariocas.

A Equipe da ECP Environmental Solutions, terá 120 dias para executar o projeto, contemplando as etapas de mobilização, demolição

de muros, retirada de entulhos, terraplenagem, drenagem, execução de trilha ecológica, implantação de área de convivência pavimentada, instalação de Parquinho Infantil, execução de golgas de árvores, plantio de grama e de 300 mudas nativas da Mata Atlântica, Instalação de bicicletário, execução de canteiros, instalação de fossa séptica e construção de estrutura de alvenaria para o programa hortas cariocas.

É com imensa alegria que recebemos a notícia da implantação do programa Hortas Cariocas no bosque dos jesuítas, o projeto tem como objetivo de fazer o plantio de verduras, hortaliças e frutos, utilizando-se de técnicas orgânicas, bem como a mão-de-obra local num sistema de mutirão remunerado. Essa iniciativa irá possibilitar a criação de postos de trabalho, capacitação e oferta de gêneros alimentícios de qualidade a custos acessíveis para a comunidade local.

No terreno que antes havia ocupação irregular, agora passará a contar com um bosque onde haverá espécies nativas e frutíferas, área de convivência e a implantação do programa Hortas Cariocas, com toda infraestrutura (iluminação pública, drenagem, água potável e saneamento básico) digna do cidadão carioca.

Fotos 1 e 2: Equipe técnica da ECP, junto com o Secretário de Meio Ambiente e moradores na inauguração do projeto. Fotos 3 e 4: Projeto sendo executado em sua fase



Nós escolhemos Inovar!

Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

Conte com a ECP!